

## **PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PACIENTES EM PARADA CADIORRESPIRATÓRIA**

Allan Paes Leme Morais<sup>1</sup>, Beatriz Angel de Azeredo Soares Andre<sup>2</sup>, Clayton Cardoso Gomes<sup>3</sup>, Josimara de Assis Leite<sup>4</sup>, Ismael Soares Andre<sup>5</sup>, Amanda de Cássia Costa de Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: allanplmorais@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: biaangel35@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: unipeixe@hotmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: joshymara.assis@hotmail.com;

<sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ismael100soares@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeira Dermatológica. Mestranda em Gerontologia. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfermatoterapeuta@hotmail.com

**Introdução:** No Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC, o número de mortes por parada cardiorrespiratória é de em média, 1100 pessoas por dia, podendo chegar a 400.000 mortes ao ano. De acordo com as estatísticas dos últimos 4 anos, esse número obteve um crescimento exacerbado, sendo reflexo da necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, em destaque ao enfermeiro, que tem como uma de suas atribuições, a de difundir informações e conhecimentos aos seus colaboradores e população em geral, aumentando a chance de sobrevivência do cliente vítima de PCR. **Objetivo** Instruir sobre a importância do conhecimento do enfermeiro, no atendimento da vítima de parada cardiorrespiratória, destacando suas principais funções frente ao manejo e cuidado no atendimento pré e intra-hospitalar. **Material e Método:** Trata-se de um estudo com característica exploratório descritivo, baseado em artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, no ano de 2019 a 2022. **Resultados e Discussão:** O papel do Enfermeiro é lidar com situações aos cuidados e reconhecimento à vítimas diante de uma parada cardiorrespiratória (PCR), além de identificar as causas que conduziram essa pessoa há uma interrupção súbita e inesperada das funções cardíacas e respiratórias, utilizando o método da cadeia de sobrevivência junto aos protocolos recém abordados com base na American Heart Association, realizando manobras compressivas adequadas, tendo indicação das melhores drogas vasoativas para devido uso do DEA, identificando e interpretando os ritmos chocáveis (Fibrilação Ventricular, Taquicardia Ventricular) e não chocáveis (AESP, Assistolia), até a chegada de um suporte avançado, evitando danos irreversíveis aos órgãos nobres. Estará descrito também ações do Enfermeiro aos pacientes mantidos nas unidades de Terapias Intensivas, com os cuidados pós PCR e a importância da Educação Continuada. **Conclusão:** Conclui-se que, faz se necessário uma maior atenção em relação aos protocolos de PCR pré estabelecidos, destinados aos Enfermeiros e equipe multidisciplinar, enfatizando a implementação da Educação continuada, ao profissional enfermeiro uma vez que, é de extrema importância o conhecimento e destreza ao realizar as técnicas que promovam uma maior chance de sobrevivência ao cliente vítima de PCR. **Contribuição para a Enfermagem:** Reforçar conhecimento e condutas através da capacitação em parada cardiorrespiratória, visando a qualidade do atendimento, diminuindo o desgaste entre os profissionais e reduzindo o número de sequelas e mortes de vítimas acometidas por PCR.

**Descritores:** Parada Cardiorrespiratória; Enfermeiro; Desfibrilação Cardíaca.